



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Brodalumabe: novo tratamento para psoríase moderada a grave

Lívia Roberta Pimenta Souza

João Pessoa – PB
2022

Psoríase

- ✓ Doença inflamatória crônica – Universal e não contagiosa
- ✓ Afeta pele e articulações
- ✓ Dermatose eritemato-descamativa
- ✓ Períodos de exacerbação imprevisíveis
- ✓ Intensidade variável
- ✓ Não é possível prever sua evolução



<https://br.depositphotos.com/>

Caracterização

✓ Em função da idade de aparecimento

Tipo 1



40 anos e incidência familiar – ↑ torna-se doença generalizada

Tipo 2



60 anos e sem predisposição familiar – ocorrência esporádica

Caracterização

✓ Segundo a morfologia

- **Gutata** → pápulas de pequeno diâmetro, forma de gotas rosa salmão, película de escama



- **Inversa** ou **flexural** → eritematosas, maceradas, exsudativas e raramente descamam



Caracterização

✓ Segundo a morfologia

• **Eritrodérmica** → prurido intenso, edema e dor

• **Pustular** → múltiplas pústulas assépticas, aglomerados de neutrófilos numa base eritematosa



<https://bdigital.ufp.pt>



<https://bdigital.ufp.pt>

Caracterização

✓ Segundo a morfologia

- **Ungueal** → mãos e pés com aumento anormal e descolamento
- **Couro cabeludo** → escamas espessas branco-prateadas
- **Artropática** → Rigidez e deformidade nas articulações



<https://www.ms-dmanuals.com/>



<https://bdigital.ufp.pt>



<https://bdigital.ufp.pt>

Caracterização

- ✓ Segundo a morfologia
- **Vulgar (ou em placas)** - placas eritematosas e escamas de bordos bem definidos



<https://bdigital.ufp.pt>

(460 -
377 a.C)

Hipócrates → relatos de lesão qualificado como erupção escamosa

133-200
d.C.

Galeno → cunhou o termo “psoríase”
Descrito com problemas palpebral e lesões psoriasiformes

Século
XVIII

Psoríase era tratada como hanseníase
Sofriam preconceito e marginalização
Considerado como imundo

Século XIX

Wilan → descrita as formas que a psoríase pode aparecer

1841

A psoríase foi tratada como uma doença separada da hanseníase

2014

Membros das Nações Unidas → psoríase sendo uma doença grave e de alto impacto na qualidade de vida



www.blog.comshalom.org

- Prevalência de 0,09% a 11,4% → 100 milhões
- Mesma prevalência em ambos os gêneros e etnia
- 75% dos casos ocorreram antes dos 46 anos → Idade média de 33 anos



www.pixabay.com

- Estimativa de 1,3% de pessoas diagnosticadas

Faltam estudos na Paraíba e em João Pessoa

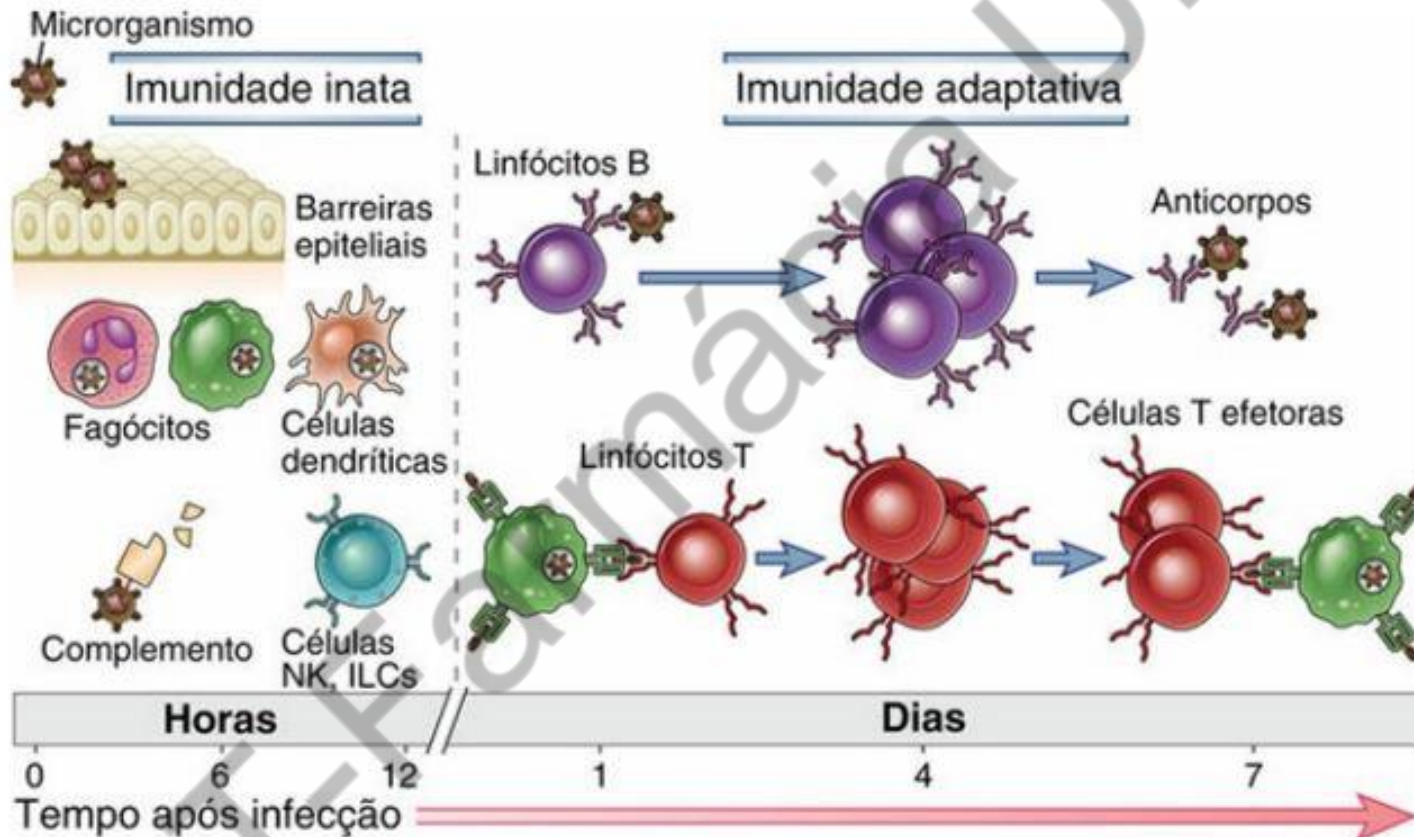
Etiologia incerta

Pré-disposição genética

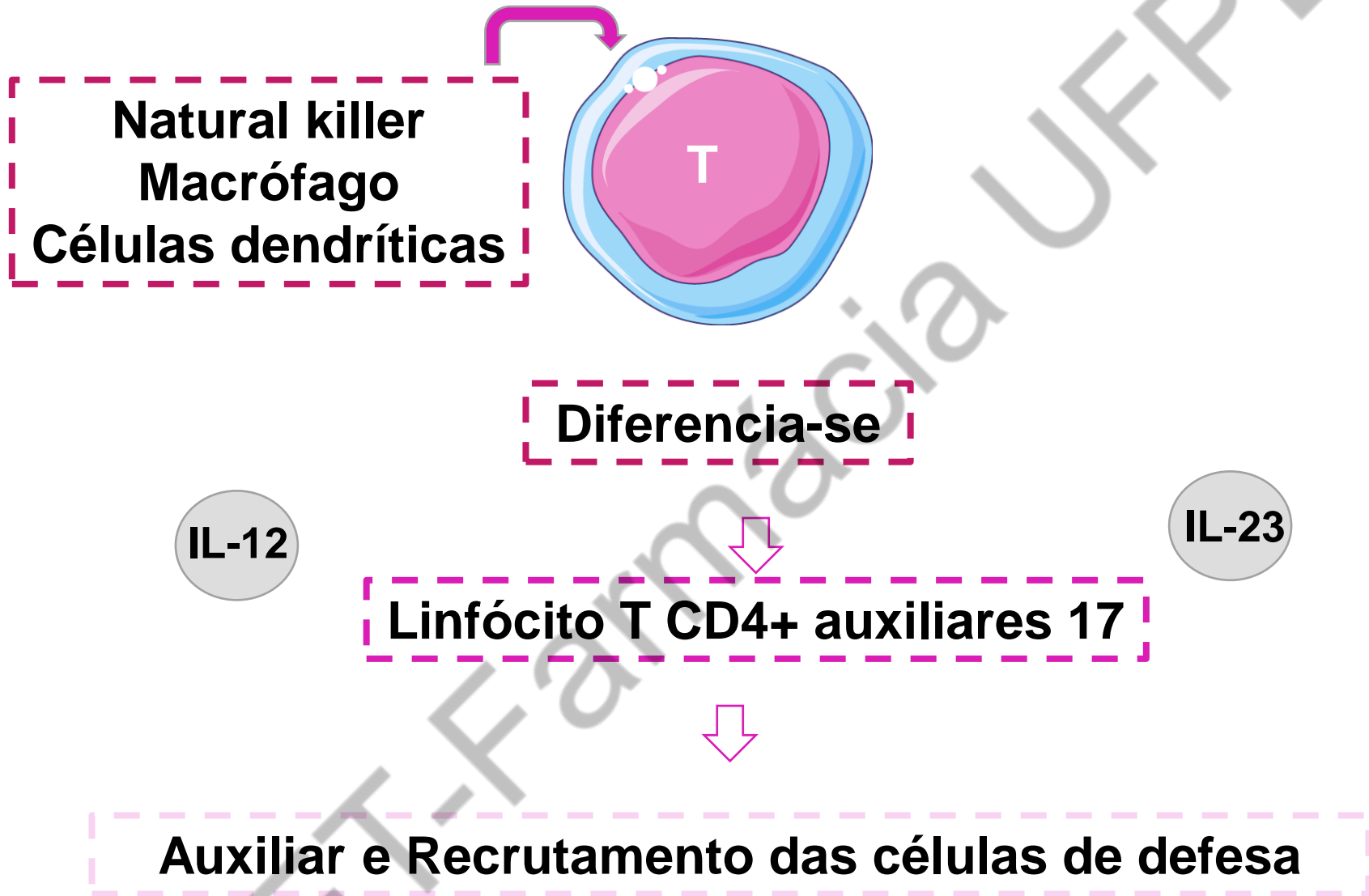
Gatilhos externos e internos → traumatismos leves, queimaduras solares, infecções, drogas sistêmicas e estresse

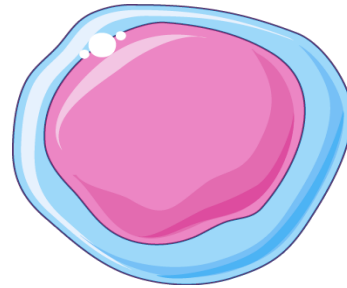
Processos inflamatórios

Resposta imune



- Linfócitos produzem respostas anti e pró inflamatórias





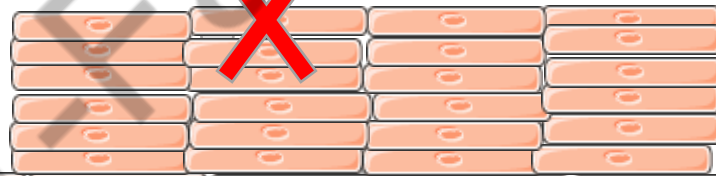
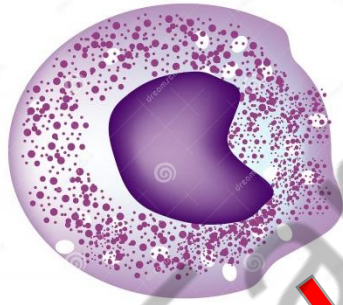
↑ Linfócito T
CD4+ *helper*
17

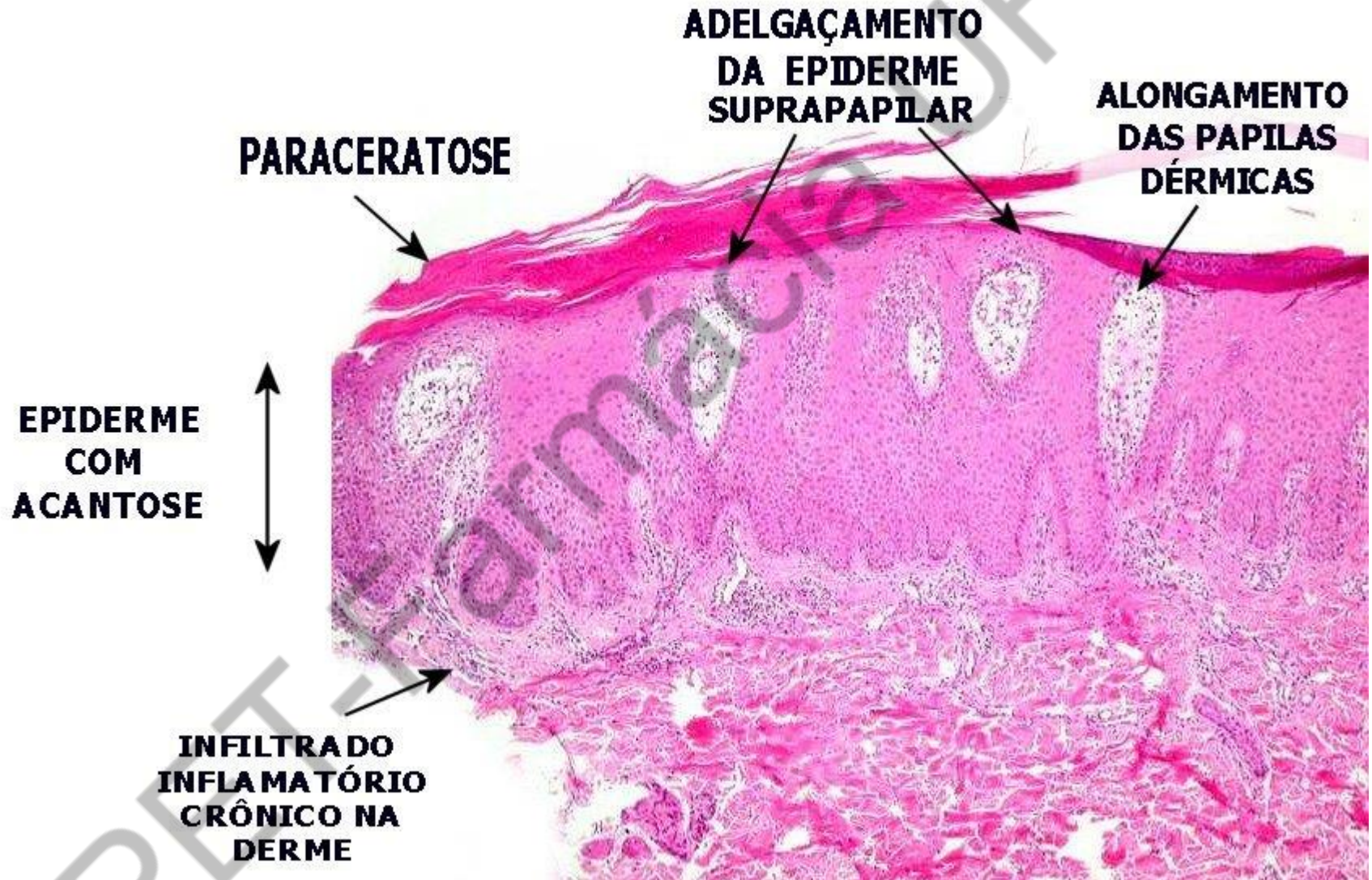


IL-21

IL-11

IL-17 → Recrutamento
de macrófagos







Placas



Descamação



Lesões avermelhadas



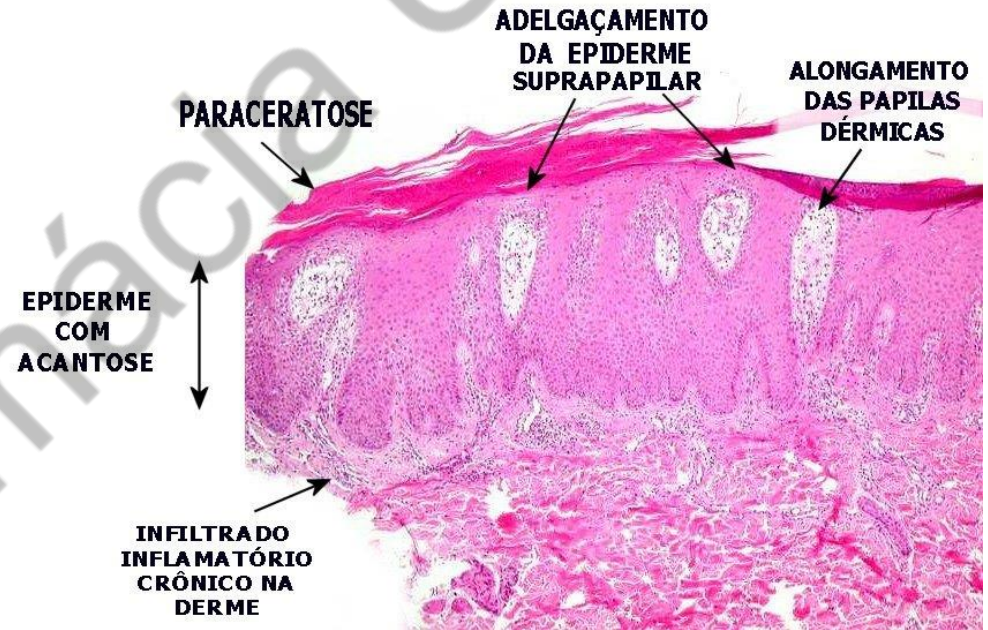
Pústulas



Eritema

- Portaria nº 1229 de 2013 → diagnóstico da psoríase é clínico → Manifestações cutâneas

- Histopatologia →
corrobora o
diagnóstico clínico



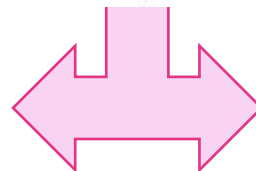
- Quadros atípicos → diagnóstico por biópsia
- Os exames laboratoriais apenas para diagnóstico diferencial

Prevenir a progressão da psoríase → aliviando os sintomas, melhorando a qualidade de vida do individuo



FIGURA 1: A. Aspecto pré-tratamento; B. Resultado após a fase de indução

Farmacológico



Não farmacológico

Não farmacológico

Fototerapia

Luz ultravioleta através de lâmpadas que emitem radiação ultravioleta B ou A de forma isolada

Fotoquimioterapia

Luz ultravioleta que emitem radiação ultravioleta B ou A associado com fármacos → mais eficaz porém fototóxico



Este tratamento pode causar: irritação cutânea e fotoenvelhecimento

Farmacológico

Tratamento tópico: psoríase leve

- Emolientes e queratolíticos
- Corticosteroides
- Análogos da vitamina D3
- Retinóides

Tratamento sistêmico: psoríase moderada a grave

- Anticorpo monoclonal → ustequinumabe, adalimumabe, secuquinumabe, risanquizumabe e **brodalumabe**

Brodalumabe

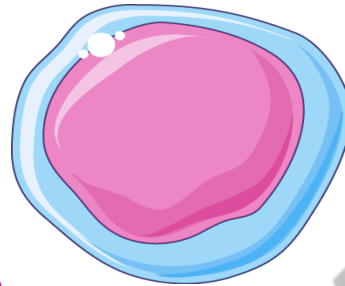
- Anticorpo monoclonal G2 anti-receptor A para a interleucina (IL)-17
- **Indicação:** tratamento da psoríase em placas, moderada a grave, em pacientes resistentes a outros tratamentos
- **Apresentação:** solução injetável para administração subcutânea na concentração de 140 mg/mL, em seringa preenchida de 1,5 mL de uso único.
- **Posologia:** 210 mg administrada por injeção subcutânea nas semanas 0, 1 e 2, seguida de 210 mg a cada 2 semanas.



Brodalumabe

- **Contraindicação:** Pessoas com transtornos mentais, infecções recorrentes, tuberculose, maiores de 65 anos, vacinação recente, grávidas e lactantes
- **Interações medicamentosas:** Sem dados disponíveis
- **Reações adversas:** Artralgia, fadiga, mialgia, reações locais, neutropenia e infecções fúngicas
 - Já aprovado na FDA, EMA e ANVISA (Julho)

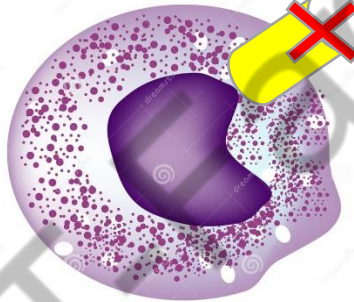
Mecanismo de ação



↑ Linfócito T
CD4+ *helper*
17

Brodalumabe

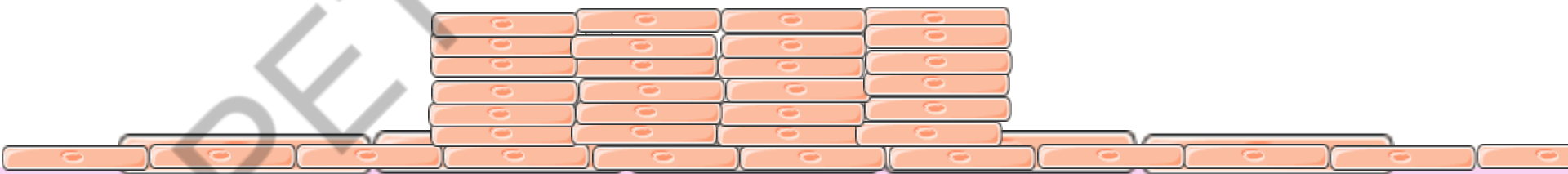
Receptor da IL-17



IL-21

IL-11

IL-17 → Recrutamento
de macrófagos



✓ Estudos clínicos

- Estudo de fase IV → 240 pessoas
- Avaliou → eficácia do brodalumabe em relação ao ustequinumabe → 32 semanas
- O brodalumabe mostrou eficácia superior ao placebo e ao ustequinumabe → semana 16
- Rápido início de efeito e uma depuração total e melhorada da pele
- Reações adversas: nasofaringite, dor de cabeça, infecção do trato respiratório superior, e artralgia, variando de intensidade leve a moderada

- **Manipulação das formas farmacêuticas → tratamento da psoríase leve**
- **Vigilância farmacêutica no uso de corticosteroides**
- **Orientação em relação a administração do brodalumabe**
- **Diagnostico diferencial → garante a comprovação da psoríase**
- **Contribuir com pesquisas científicas → de forma a avaliar possíveis interações**



<https://br.depositphotos.com>

- **Doença inflamatória crônica de etiologia desconhecida**
- **Suas manifestações clínicas afetam a qualidade de vida do indivíduo e pode levar a complicações sérias**
- **O diagnóstico histológico é de suma importância para identificação da doença**
- **O brodalumabe representa um avanço para o tratamento devido a sua rápida ação**
- **O profissional farmacêutico possui grande importância → orientações ao indivíduo → eficácia no tratamento**
- **Investimento em pesquisas científicas**



MEC
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Programa de Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

Brodalumabe: novo tratamento para psoríase moderada a grave

Lívia Roberta Pimenta Souza

João Pessoa – PB
2022